



Trabalhos Científicos

Título: Dia Mundial Do Rim 2016: Ação De Prevenção De Nefropatia Crônica A Partir Da Infância Em Escolas Municipais

Autores: ERIKA DOS SANTOS VIEIRA (RENAL VIDA BLUMENAU); ROBERTO BENVENUTTI (RENAL VIDA BLUMENAU); HUMBERTO REBELLO NARCISO (RENAL VIDA BLUMENAU); ISADORA DE CAMPOS ZANON (FURB); IZABELA FILIPAKI KAZAMA (FURB); HELIO VIDA CASSI JUNIOR (FURB); FERNANDO BALDISSERA PIOVESAN (FURB); BRUNA VERONEZE (FURB); CAMILA CAROLINA LENZ WELTER (FURB)

Resumo: Introdução: A doença renal crônica pode levar à perda funcional dos rins e afetar o desenvolvimento de crianças. Assim, no ano de 2016, Dia Mundial do Rim foi comemorado com o tema: Prevenção da doença renal a partir da infância. Objetivo: Nefrologistas e acadêmicos de medicina desenvolveram ações com o objetivo de detecção precoce dos fatores de risco para doença renal. Metodologia: Recrutaram-se estudantes de medicina para participação voluntária, junto aos nefrologistas responsáveis. Eles foram divididos em escolas, cada grupo supervisionado por um profissional. Na ação, foram recolhidos questionários enviados previamente aos responsáveis das crianças, todas as crianças foram pesadas e medidas, e calculou-se o Índice de Massa Corpórea (IMC) das mesmas. Classificou-se o IMC conforme gráficos de disponibilizados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças. Considerou-se baixo peso para sexo e idade, os IMCs em percentis menores que 5; peso normal IMC entre percentis 5 e 85; sobrepeso entre percentis 85 e 95; e obesidade os acima do percentil 95. Foram colhidas amostras de urina para análise via fita reagente, pesquisando proteinúria, hematúria, glicosúria, cetonúria e leucocitúria. Resultados: Setenta e cinco crianças, com idade entre 5 e 11 anos, participaram da ação. Ao analisar o IMC obteve-se: 4% estão com peso abaixo do normal, 66,6% peso normal, 10,7% em sobrepeso e 18,7% obesas. A análise de urina evidenciou que 40% das crianças apresentaram leucocitúria; 21,33% proteinúria; 21,33% hematúria e 8% cetonúria. Os questionários mostraram que nenhuma criança possuía nefropatia prévia e 40% possuíam familiares diabéticos. Após os resultados enviou-se aos responsáveis das crianças em excesso de peso, e daquelas com graus mais intensos de alterações na análise da urina, encaminhamento para nefrologia. Conclusão: A ação foi proveitosa, pois a detecção de alterações renais em crianças permite atuação precoce dos profissionais e diminuição dos danos à saúde.